

## **PUBLICAÇÕES SOBRE LUTAS E ARTES MARCIAIS EM CONGRESSOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Fabiano Filier Cazetto  
Pablo Christiano Lollo

### **Resumo**

A Educação Física no Brasil passou por momentos históricos de restrição ou predominância em uma ou poucas manifestações da cultura. A partir de 80 isso começou a ser questionado e atualmente existe um início de diversificação de conteúdos que coloca as lutas e as artes marciais inseridas no contexto da área. O Objetivo desse artigo é demonstrar como a produção científica na Educação Física vem evoluindo nos últimos 12 anos, especialmente no que se refere a trabalhos sobre lutas e artes marciais. Para isso foram analisados os anais dos congressos de iniciação científica desse período. Foi possível detectar um aumento nas publicações da área como um todo e nos trabalhos específicos nas áreas de humanas e biológicas, os trabalhos de lutas e artes marciais também vem crescendo em ambas as áreas apesar de haver uma expressiva predominância nos trabalhos de biológicas. Assim como o discurso teórico a legislação e as publicações vêm caminhando no sentido da diversidade, neste caso particular incluindo as lutas e as artes marciais. Tal movimento dá subsidio ao trabalho com esses fenômenos dentro e fora da escola, o que é benéfico tanto para a área como um todo quanto para as manifestações específicas.

### **Palavras-Chave**

Educação Física; Esporte; Pesquisa.

## **MARTIAL ARTS PUBLICATIONS IN SCIENTIFIC INITIATION CONGRESS**

Fabiano Filier Cazetto  
Pablo Christiano Lollo

### **Abstract**

Physical education in Brazil has undergone historical moments of restriction or dominance in one or a few manifestations of culture. From the 80's this movement began to be questioned and there is currently an early diversification of content that places the fighting and the martial arts part of the context of the area. The goal of this paper is to demonstrate how the scientific production in Physical Education has been evolving over the past 12 years, especially with regard to work on fighting and martial arts. For this we analyzed the annals of scientific initiation of this period. It was possible to detect an increase in publications of the area as a whole and in specific work areas of human and biological, the work of fighting and martial arts is also growing in both areas despite a significant prevalence in the work of biology. As the theoretical discourse legislation and publications are moving towards diversity in this particular case including the fights and martial arts. This move gives subsidies to working with these phenomena inside and outside the school, which is beneficial both to the area as a whole and for specific manifestations.

### **Key- Words**

**Conexões:** revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 8, n. 2, p. 187-199, maio/ago. 2010.  
**ISSN:** 1983-9030.

Physical Education; Sports; Research.

---

## INTRODUÇÃO

A Educação Física no Brasil passou por momentos históricos em que notadamente houve a predominância de uma prática ou um conjunto de práticas. Soares (1996) explicita os momentos ginásticos e esportivos enquanto que Oliveira (1983) critica a monocultura de uma só modalidade no país. Esse quadro de manifestações restritas não ocorre somente, mas é marcante, no “cenário” escolar. Darido (2003) defende que principalmente a partir da década de 80 o modelo esportivista começa a ser criticado pelos meios acadêmicos.

Um marco teórico dessa mudança no eixo de conteúdos é o Soares et al. (1992), em que diversas manifestações da cultura são citadas como conteúdos da Educação Física, particularmente no contexto escolar.

Soares (1996) classifica o jogo, a ginástica, as lutas, a dança e os esportes como sendo conteúdos clássicos da Educação Física, enquanto que Sanches Neto e Betti (2008) avalia o momento atual como sendo de convergência no sentido da cultura e de superação dos conteúdos clássicos, ou seja, a diversidade começa a atingir um patamar que a classificação utilizada já não atende as manifestações abrangidas.

Nesta perspectiva de ampliação dos conteúdos Cazetto e Montagner (2009) se referem ao fenômeno como Lutas e Artes Marciais, tentando dar um tratamento diversificado e abrangente, incluindo nessa concepção as questões históricas e tradicionais, como os costumes e valores, e as questões modernas e atuais, como o espetáculo e as novas modalidades. Classificam assim esses elementos como sendo polissêmicos e polimórficos, ou seja, manifestações da cultura que aparecem em diferentes formas e com diferentes significados.

Ao contrário de outros momentos históricos, os PCNs (BRASIL, 1998) atualmente indicam as lutas como sendo um conteúdo a ser trabalhando nas escolas. Essas modificações são ocasionadas por diversos fatores, indo desde a produção acadêmica, até as mudanças sociais que incluem as práticas institucionalizadas e ocasionais.

Podemos citar o Atlas do Esporte (2005) que indica um grande número de adeptos nessas práticas, a exemplo do Judô que tem 26 federações filiadas ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) é a segunda

---

“modalidade” com maior número de registrados<sup>1</sup> (200mil) em todo o país. A mesma publicação indica mais de 9,6 milhões de praticantes ocasionais entre Judô, Capoeira, Jiu-Jitsu, Tae-Kwon-do, Caratê, Tiro, Tiro com Arco, Kung-Fu, Esgrima e Boxe<sup>2</sup>.

Entendendo que existem diversos indicativos do crescimento social (prática, esporte, mídia) e escolar (legislação, projetos extra-curriculares, conteúdos escolares), o objetivo desse estudo é investigar a produção de Iniciações Científicas sobre lutas e artes marciais.

Anualmente acontece na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) o congresso interno de Iniciações Científicas. O evento conta principalmente com trabalhos apresentados por alunos de graduação que tenham participado de algum programa de fomento à iniciação científica, porém recebe também trabalhos sem fomentos ou de outros órgãos.

Entre os órgãos de fomento estão o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Para obtenção de tais fomentos é necessário passar por um processo de seleção.

Muitos dos trabalhos que começam a ser desenvolvidos na graduação como projetos de iniciação científica se tornam mais tarde projetos de mestrado e doutorado. São assim importantes indicativos da produção científica nacional.

Através da consulta em publicações eletrônicas foi possível mensurar o crescimento de publicações específicas sobre o tema lutas e artes marciais nos congressos. Dessa maneira pode-se discutir implicações dessas modificações para a área.

## MATERIAL E MÉTODOS

A Unicamp através de sua Pro Reitoria de Pesquisa (PRP) disponibiliza informações on-line sobre os congressos ocorridos desde 1997 na universidade no endereço: <http://www.prp.unicamp.br/pibic/>.

---

<sup>1</sup> Para maiores informações sobre os diferentes critérios e definições sobre Registrados, Não-registrados, Regulares, etc. consultar o Atlas do Esporte disponível em <http://www.atlasesportebrasil.org.br>. No caso do Judô a publicação considerou o número de regulares como registrados por desconhecer o número real de atletas entre os cadastrados.

<sup>2</sup> Nas modalidades que não havia referências ao número de praticantes ocasionais foi considerado apenas o número de praticantes regulares ou registrados.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) conta anualmente com um congresso em que são publicados trabalhos das mais diversas áreas. Através dessa publicação é possível acessar os títulos dos trabalhos publicados em cada uma das áreas.

Entre os anos de 1997 e 2008 em todas as publicações existe um item chamado “Áreas dos Projetos”, por exemplo, no congresso de 2007 pode-se acessar esse link através do endereço: [http://www.prp.rei.unicamp.br/pibic/congressos/xvcongresso/cdrom/pibic/areas\\_projetos.html](http://www.prp.rei.unicamp.br/pibic/congressos/xvcongresso/cdrom/pibic/areas_projetos.html). Dentro desse item existem cinco áreas: Artes; Biológicas; Exatas; Humanas; Tecnológicas. Em cada um deles os títulos dos trabalhos são apresentados divididos por institutos, dentre eles a “Faculdade de Educação Física”.

Através da utilização de editores de textos e planilhas eletrônicas foi possível documentar a produção da Faculdade de Educação Física dentro de cada área em cada ano. Através dos títulos foi possível interpretar quais trabalhos pertenciam à área de lutas e artes marciais.

O cálculo dos percentuais e a geração dos gráficos foram feitos em planilha eletrônica no Microsoft Excel 2007©. Optou-se pela apresentação gráfica dos dados (com linha de tendência linear) e utilização de estatística descritiva (BARROS, 2003).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos indicam que das cinco áreas dos projetos apenas duas tem contado com trabalhos da faculdade de Educação Física durante os últimos 12 anos: humanas e biológicas. Não houve nenhum trabalho desse instituto neste período nas áreas de artes, exatas ou tecnológicas.

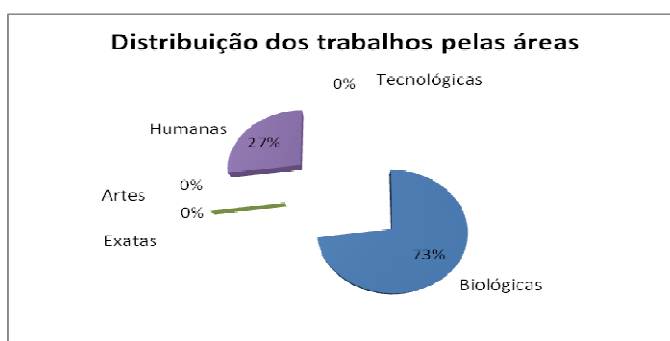


Gráfico 1 – Distribuição dos trabalhos pelas áreas.

A maior parte dos trabalhos publicados foi na área de biológicas (73%) e a menor parte é de humanas (27%), sendo que o número de trabalhos em biológicas é quase que três vezes maior do que o de humanas (2,7).

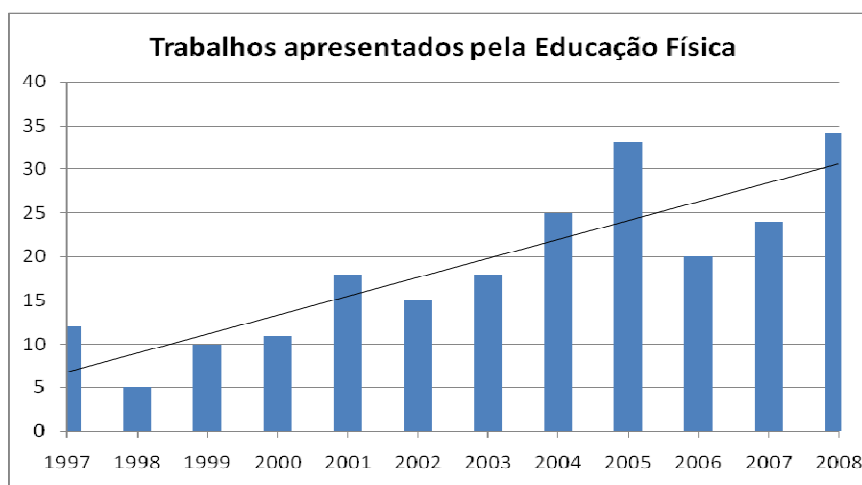


Gráfico 2 – Trabalhos apresentado pela Educação Física.

A análise do período mostra uma tendência de aumento de trabalhos do instituto no período. O menor número de trabalhos apresentados foi no ano de 1998, apenas cinco trabalhos. O maior número de trabalhos foi atingido no ano de 2008, 34 trabalhos, observa-se uma tendência claramente crescente no número de publicações. A média de trabalhos neste período foi de 18,75 trabalhos por ano.

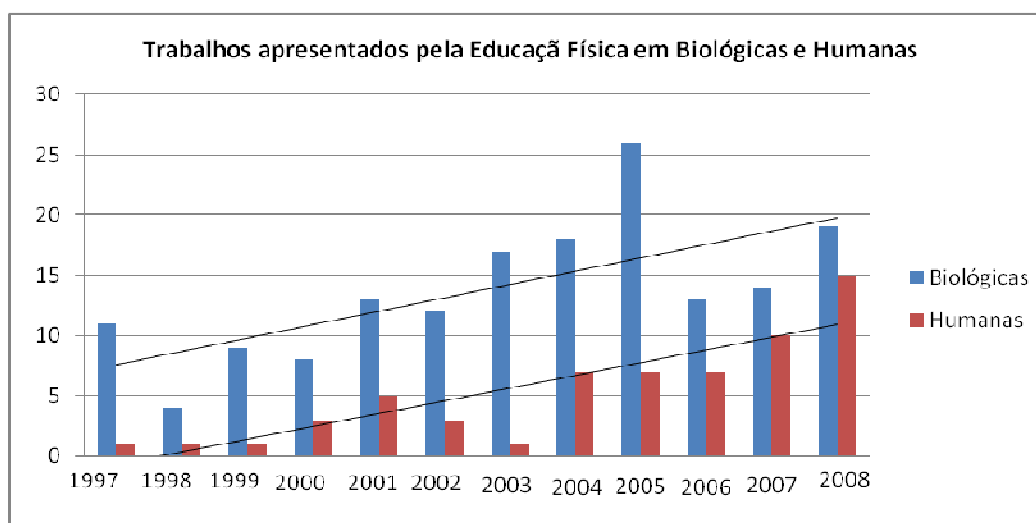


Gráfico 3 – Trabalhos apresentados pela Educação Física em Biológica e Humanas.

Tanto os trabalhos de biológicas quanto os de humanas vêm apresentando um aumento em seu número durante esses anos. O maior número de trabalhos em biológicas foi 26 e o menor de 4, a média por ano foi de 13,67. Já em humanas o maior número de trabalhos foi 15 e o menor 1, a média ficou em 5,08 trabalhos por ano.

Os dados mostram que ambas as áreas têm crescido, mas que o predomínio durante os anos ainda é das biológicas, porém o crescimento mais acentuado é das humanas, que saiu de uma base menor.

## BIOLÓGICAS

O número de trabalhos sobre lutas e artes-marciais apresentados em congressos de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Campinas tem apresentado um aumento se considerarmos os últimos 12 anos de eventos na área de biológicas.

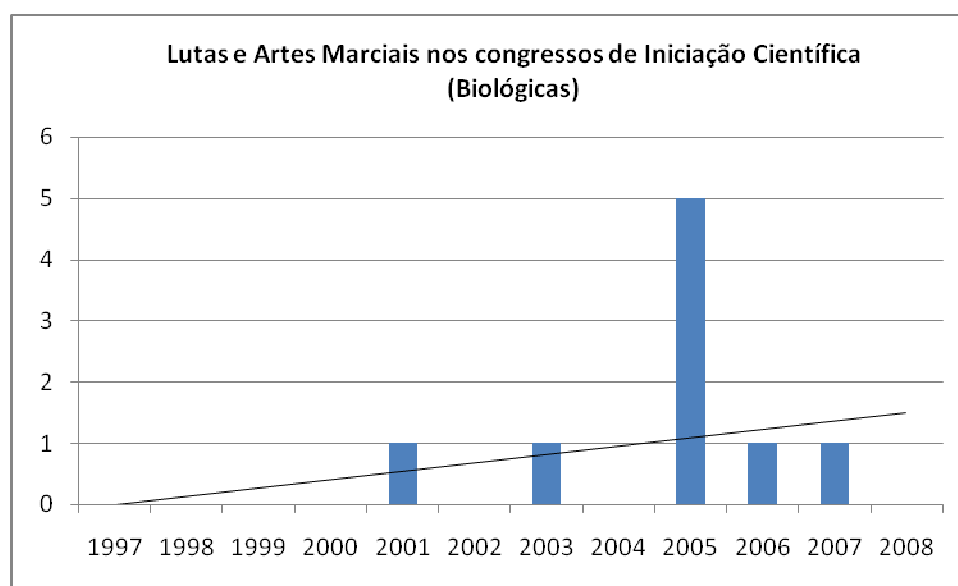


Gráfico 4 – Lutas e Artes Marciais nos congressos de Iniciação Científica (Biológicas).

Se dividirmos este período na metade, perceberemos que tivemos 9,1% dos trabalhos apresentados na primeira metade do período e tivemos 90,9% dos trabalhos apresentados na segunda parte do período.

Dividindo o período em três partes perceberemos ainda que os primeiro 4 anos não tiveram nenhuma publicação na área. O segundo terço do período contou com 18,18% das publicações e o terceiro terço teve 81,81% das publicações.

Os dados indicam que a produção específica têm aumentado em termos absolutos, assim é necessário observar o crescimento geral dos trabalhos apresentados em educação física para que se possa calcular o quanto é crescimento específico da área.

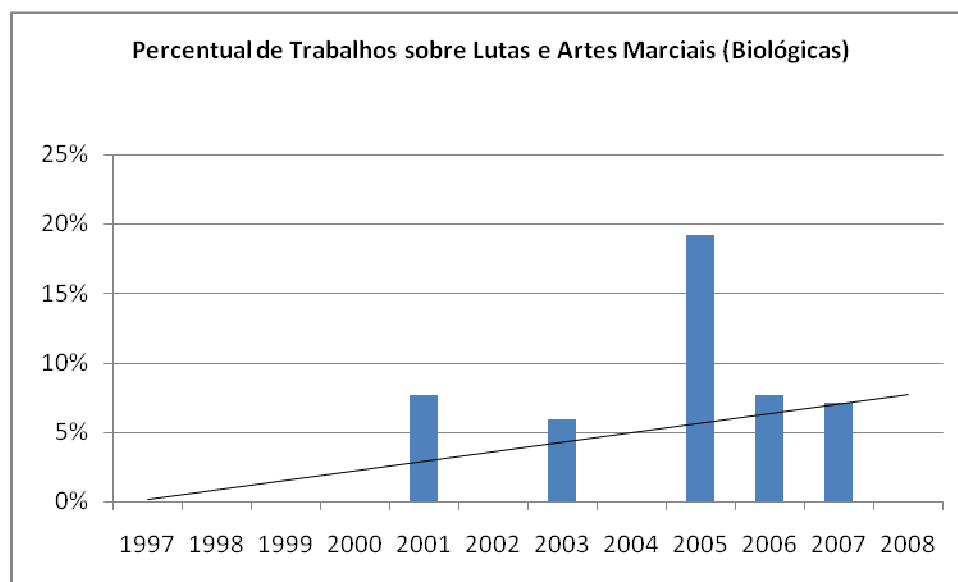


Gráfico 5 – Percentual de Trabalhos sobre Lutas e Artes Marciais (Biológicas).

Nos valores percentuais, assim como nos valores absolutos, a linha de tendência indica um aumento no número de trabalhos ao longo do período dos últimos 12 anos. Na primeira metade do período os trabalhos na área representaram em média apenas 1,28% dos trabalhos apresentados, enquanto que na segunda metade representaram 7,64 do total.

Dividindo o período em três partes perceberíamos que na primeira parte os trabalhos na área não existiam, já na segunda parte representavam em média 3,4% das publicações em educação física, e nos últimos 4 anos passaram a representar 11,36%.

Dessa maneira em termos absolutos e relativos as publicações em Lutas e Artes Marciais na Educação Física tem apresentado aumento nos últimos 12 anos.



## HUMANAS

O número de trabalhos apresentados em congressos de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Campinas sobre lutas e artes-marciais tem apresentado um aumento se considerarmos os últimos 12 anos de eventos na área de humanas.

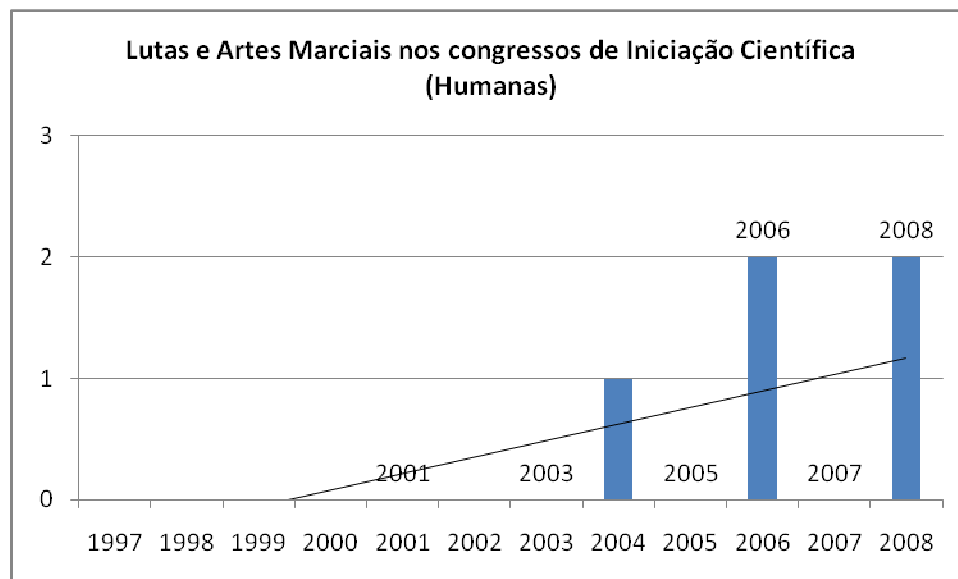


Gráfico 6 – Lutas e Artes Marciais nos congressos de Iniciação Científica (Humanas).

Se dividirmos este período na metade, perceberemos que tivemos 0% dos trabalhos apresentados na primeira metade do período e tivemos 100% dos trabalhos apresentados na segunda parte do período.

Dividindo o período em três partes perceberemos ainda que os primeiros 4 anos não tiveram nenhuma publicação na área. O segundo terço do período contou com 11,12% das publicações e o terceiro terço teve 88,88% das publicações.

Os dados indicam que a produção específica tem aumentado em termos absolutos, assim é necessário observar o crescimento geral dos trabalhos apresentados em educação física para que se possa calcular o quanto é crescimento específico da área.

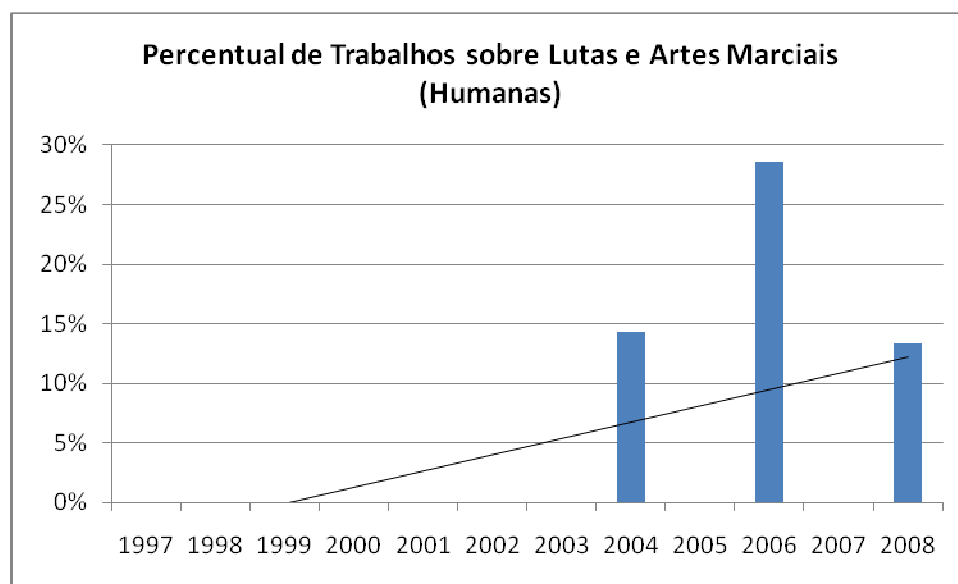


Gráfico 7 – Percentual de Trabalhos sobre Lutas e Artes Marciais (Humanas).

Nos valores percentuais, assim como nos valores absolutos, a linha de tendência indica um aumento no número de trabalhos ao longo do período dos últimos 12 anos. Na primeira metade não foram publicados trabalhos na área, apenas no oitavo ano foi publicado o primeiro trabalho, na segunda metade do período os trabalhos passaram a representar uma média de 8,03% dos trabalhos apresentados na área por ano. Ainda que numericamente sejam poucos trabalhos, eles representam uma parcela importante no percentual da produção na área.

Dividindo o período em três também constataríamos a tendência de aumento, mais ainda notaríamos como nos anos iniciais não havia a presença do tema. Nos 4 primeiros anos não houve nenhum trabalho apresentado, no segundo terço do período os trabalhos passaram a representar 3,57%, nos últimos 4 anos os 10,48% dos trabalhos apresentados todos os anos foram sobre lutas e artes marciais.

Dessa maneira em termos absolutos e relativos as publicações em Lutas e Artes Marciais na Educação Física têm apresentado aumento nos últimos 12 anos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inúmeros autores na Educação Física têm defendido a importância da diversidade, particularmente no âmbito escolar, a partir de diferentes referenciais. A exemplo de Paes (1989, 1992, 2001) pedagogia do

---

esporte, Daólio (1996, 2004) cultura corporal particularmente a antropologia e Betti (1997) particularmente pautado pela sociologia. Da mesma maneira a legislação escolar defende a diversidade (BRASIL, 1998).

Observa-se claramente um crescimento no número de publicações totais, tanto da área de humanas como de biológicas e também no interesse acadêmico pelo estudo de lutas e artes marciais (com aumento do número relativo).

Dessa maneira podemos entender que o crescimento das lutas e das artes marciais enquanto tema de trabalhos em congressos representa:

- um crescimento no sentido de diversificação do campo de atuação da educação física;
- um processo de cientificação e erudição para a área específica das lutas e das artes marciais, necessário, especialmente pelo considerável número de praticantes.

Neste sentido entende-se que o processo ocorrido nos últimos 12 anos é benéfico para a educação física e para as lutas e artes marciais. Mesmo que os dados tenham sido coletados em um ambiente restrito, o aumento nessa produção pode ser um importante indicativo como um estudo exploratório sobre a produção nacional. Podendo ainda contribuir no sentido de um bom aproveitamento pedagógico desse patrimônio cultural tão abrangente, popular e diversificado.

## REFERÊNCIAS

BARROS, N. B. *Como fazer experimentos*. Campinas, Ed. da Unicamp, 2003.

BETTI, M. *A janela de vidro: esporte, televisão e educação física*. 1997. 291f. (Tese) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: MEC: SEMTEC, 1998.

CAZETTO, F. F. *A influência do esporte espetáculo sobre o modelo de competição dos mais jovens no Judô*. 2009. 210 f. (Dissertação) – Faculdade de educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

DA COSTA, L. (Org.). *Atlas do esporte no Brasil*. Rio de Janeiro: CONFED, 2006

- DAOLIO, J. *Educação Física e o conceito de cultura*. Campinas: Autores Associado, 2004. Associados \_\_\_\_\_ . Educação Física e pluralidade. *Rev Paul Educ Fis*, São Paulo, supl. 2, p. 40-42, jan. 1996.
- DARIDO, S. C. *Educação Física na escola: questões e reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.
- NOETHER, G. *Introdução a estatística: uma abordagem não paramétrica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983.
- OLIVEIRA, V. M. *O que é Educação Física*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- PAES, R. R. *Aprendizagem e competição precoce: o caso do basquetebol*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Educação Física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental*. Canoas: Ulbra, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Aprendizagem e competição precoce: “o caso do basquetebol”*. 1989. Dissertação (Mestrado) - Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 1989.
- RICHARDSON, R. J. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.
- SANCHES NETO, L.; BETTI, M. Convergência e integração: uma proposta para a educação física de 5ª a 8ª série do ensino fundamental. *Rev Bras Educ Fis Esporte*, São Paulo, v. 22, n.1, p 5-23, jan.-mar. 2008.
- SOARES, C. L. Educação Física: Conhecimento e Especificidade. *Rev Paul Educ Fis*, São Paulo, supl. 2, p. 6-12, 1996.
- \_\_\_\_\_. et al. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

**FABIANO FILIER CAZETTO**  
FEF-UNICAMP

**PABLO CHRISTIANO LOLLO**  
FEF-UNICAMP

### Referencias do artigo

#### ABNT

CAZETTO, F. F.; LOLLO, P. C. Publicações sobre lutas e artes marciais em congressos de iniciação científica. *Conexões*, v. 8, n. 2, p. 187-199, 2010.

#### APA

Cazetto, F. F.& Lollo, P. C. (2010). Publicações sobre lutas e artes marciais em congressos de iniciação científica. *Conexões*, 8(2), 187-199.

**VANCOUVER**

Cazetto, FF, Lollo, PC. Publicações sobre lutas e artes marciais em congressos de iniciação científica. *Conexões*, 2010; 8(2): 187-199.

**Recebido em: maio/2010**

**Aceito para publicação em: jun./2010**